



Veículos e Implementos

Autopeças

Serviços



1T2011 / 1T2010



Caxias do Sul, RS, 9 de Maio de 2011. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de nove empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2011 (1T2011) encerrado em 31/03/2011. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011

- **Receita Bruta Total 1T2011**, antes da consolidação, de **R\$ 1,46 bilhão**, 24,3% de crescimento em relação ao 1T2010;
- **Receita Líquida Consolidada 1T2011** atingiu **R\$ 953,9 milhões**, 21,9% mais que 1T2010;
- **EBITDA 1T2011** de **R\$ 145,8 milhões**, 25,8% maior se comparado com o 1T2010;
- **R\$ 66,8 milhões de lucro líquido consolidado** no 1T2011, com **Margem Líquida** de 7,0%.

Teleconferência de Resultados

10 MAIO 2011, TERÇA-FEIRA,
11h30min. Brasília
10h30min. Nova York
14h30min. Londres
+55 (11) 2188-0155
Código: RANON

Tradução Simultânea para o Inglês

+ 1 866 890 2584 Chamada de NY
+ 55 11 2188.0155 Chamada de SP

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou neste trimestre um crescimento de 25,8% em relação ao 1T2010 atingindo R\$ 145,8 milhões;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US\$ 59,0 milhões no trimestre, representando um aumento de 21,4% em comparação a do mesmo trimestre de 2010;
- Lucro Líquido Consolidado de R\$ 66,8 milhões no trimestre, 67,5% mais que 1T2010.

DESEMPENHO GERAL

Diante da expectativa de crescimento da economia doméstica a cadeia automotiva permanece recebendo impulso para expandir. **Recorde.** Não existe palavra que defina melhor o momento atual. Em especial, o setor de veículos comerciais registra um momento singular em sua história. Os números marcantes de 2010 já estão sendo superados neste início de ano. Nem mesmo a tradicional sazonalidade do primeiro trimestre foi suficiente para frear o movimento de crescimento.

“Recorde. Não existe palavra que defina melhor o momento atual.”

A precisão dos números não mente. Neste trimestre foram produzidos 44.552 caminhões, número 6,1% superior ao mesmo período de 2010 segundo a ANFAVEA e 14.272 veículos rebocados, 11,73% superior ao 1T10, segundo a ANFIR. É claro que alguns eventos pontuais contribuíram para esta performance. A hipótese do encerramento das linhas de financiamento subsidiadas do BNDES, os festejos de carnaval que, neste ano, ocorreram somente em março, e a confiança na continuidade no crescimento econômico do país.

É redundante afirmar que este clima otimista também é registrado nos negócios da Randon. A produção foi intensa no período. Na ponta de Veículos e Implementos, a carteira de produção já reserva bons sinais para o próximo trimestre. E, a divisão de Autopeças pisa firme no acelerador visando atender a programação de produção da indústria de veículos comerciais, que sinaliza outro ano excepcional, como já mencionado.

Mas, existem também algumas pedras pelo caminho. A inflação e seus efeitos sugerem alguns cuidados. Os recentes aumentos na taxa de juros promovem uma redução no consumo e a necessidade de transporte de bens. A valorização sem freios do Real está prejudicando a competitividade em mercados externos. A mão de obra especializada tem se tornado de difícil acesso e com custos preocupantes.

A Randon tem direcionado esforços continuados para preservar sua competitividade e ampliar seus resultados, seja com ações para reduzir os custos, ganhar eficiência e produtividade ou esforços adicionais nas áreas de recursos humanos, financeiras, suprimentos e comerciais.

Atenta à manutenção da demanda, a Companhia anunciou investimentos de R\$ 270 milhões para o ano. Boa parte foi para aumento de capacidade, inovação e modernização nos processos de produção e reposição de ativos depreciados por equipamentos mais modernos e mais eficientes. Ajustar o manche para manter a velocidade. Este é o sinal.

PRINCIPAIS NÚMEROS (R\$ Mil)

	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	4T2010	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.462.567	1.176.445	24,3%	1.462.567	1.510.613	-3,2%
Mercado Interno	1.364.314	1.089.006	25,3%	1.364.314	1.408.338	-3,1%
Mercado Externo	98.253	87.439	12,4%	98.253	102.275	-3,9%
Mercado Externo em US\$	58.992	48.590	21,4%	58.992	60.055	-1,8%
Receita Líquida Consolidada	953.917	782.671	21,9%	953.917	1.033.561	-7,7%
Lucro Bruto Consolidado	245.691	186.259	31,9%	245.691	236.400	3,9%
Margem Bruta (%)	25,8%	23,8%	2,0 p.p.	25,8%	22,9%	2,9 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	66.770	39.871	67,5%	66.770	78.611	-15,1%
Margem Líquida (%)	7,0%	5,1%	1,9 p.p.	7,0%	7,6%	-0,6 p.p.
EBITDA Consolidado	145.822	115.948	25,8%	145.822	140.060	4,1%
Margem EBITDA (%)	15,3%	14,8%	0,5 p.p.	15,3%	13,6%	1,7 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R\$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações no primeiro trimestre de 2011 atingiu um lucro líquido consolidado de R\$ 66,8 milhões ou 67,5% mais se comparado ao mesmo período de 2010. A empresa obteve receita líquida consolidada de R\$ 953,9 milhões no trimestre, 21,9% superior àquela do trimestre de 2010. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R\$ 1,46 bilhão no primeiro trimestre de 2011 ou 24,3% mais em relação àquela do mesmo período de 2010. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 145,8 milhões no primeiro trimestre de 2011 e margem EBITDA de 15,3%, representando um crescimento de 0,5 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2010 e 1,7 pontos percentuais em relação ao 4T2010.

DESEMPENHO OPERACIONAL**Receita Bruta Total**

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R\$ 1,46 bilhão no 1T2011 ou 24,3% maior que no mesmo período do ano anterior (R\$ 1,18 bilhão). No comparativo com o quarto trimestre de 2010, a receita bruta teve uma queda de 3,2% e totalizou na ocasião R\$ 1,51 bilhão. Essa queda de receita está relacionada ao período de férias que normalmente está concentrado nesta época do ano, Carnaval e outros fatores que historicamente refletem na demanda no primeiro trimestre do ano, principalmente no mês de janeiro.

Receita Líquida Consolidada

No primeiro trimestre de 2011 a receita líquida consolidada somou R\$ 953,9 milhões, 21,9% mais que no mesmo trimestre de 2010 (R\$ 782,7 milhões). Houve continuidade no aquecimento da demanda demonstrado no final de 2010 e que pode ser demonstrado também na tabela de volumes físicos no decorrer deste relatório.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 16,8% do total das receitas do primeiro trimestre de 2011 contra 15,5% no mesmo trimestre de 2010. Veja quadro, conforme segue:

	1T2011				1T2010	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	419.929	74.290	345.639	36,2%	258.269	33,0%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	112.296	5.154	107.142	11,2%	98.936	12,6%
Randon Argentina S.A.	14.730	0	14.730	1,5%	10.806	1,4%
Escritórios Internacionais	395	395	-	-	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	547.350	79.839	467.511	49,0%	368.011	47,0%
Master Sist. Automotivos Ltda.	120.769	25.487	95.282	10,0%	74.669	9,5%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	54.173	13.693	40.480	4,2%	35.208	4,5%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	133.631	7.061	126.570	13,3%	110.729	14,1%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	266.966	56.504	210.462	22,1%	181.204	23,2%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	10.581	10.698	(117)	0,0%	869	-
AUTOPEÇAS	586.120	113.443	472.677	49,6%	402.679	51,4%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	12.815	0	12.815	1,3%	11.124	1,4%
Randon Investimentos Ltda.	914	0	914	0,1%	857	0,1%
SERVIÇOS FINANCEIROS	13.729	0	13.729	1,4%	11.981	1,5%
TOTAL	1.147.199	193.282	953.917	100,0%	782.671	100,0%

Valores em R\$ Mil

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA POR SEGMENTO

	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	4T2010	Δ%
Veículos e Implementos	49,01%	47,02%	1,99 p.p.	49,01%	55,89%	-6,88 p.p.
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	71,38%	82,26%	-10,88 p.p.	71,38%	81,48%	-10,10 p.p.
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	7,76%	10,46%	-2,70 p.p.	7,76%	4,93%	2,83 p.p.
<i>Vagões (un.)</i>	20,86%	7,28%	13,58 p.p.	20,86%	13,59%	7,27 p.p.
Autopeças	49,55%	51,45%	-1,90 p.p.	49,55%	42,79%	6,76 p.p.
<i>Materiais e fricção (ton.)</i>	26,78%	27,50%	-0,72 p.p.	26,78%	28,64%	-1,86 p.p.
<i>Freios (un.)</i>	20,16%	18,54%	1,61 p.p.	20,16%	19,19%	0,97 p.p.
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	8,56%	8,74%	-0,18 p.p.	8,56%	9,17%	-0,60 p.p.
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	44,53%	45,00%	-0,47 p.p.	44,53%	42,86%	1,67 p.p.
<i>Fundidos (ton.)</i>	-0,02%	0,22%	-0,24 p.p.	-0,02%	0,15%	-0,17 p.p.
Serviços Financeiros	1,44%	1,53%	-0,09 p.p.	1,44%	1,32%	0,12 p.p.
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	100,00%	100,00%	0,00 p.p.	100,00%	100,00%	0,00 p.p.

VOLUME FÍSICO FATURADO

Os volumes físicos no 1T2011 mantiveram o bom ritmo de crescimento já observado nos trimestres de 2010.

	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	4T2010	Δ%
Veículos e Implementos						
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	5.368	4.712	13,9%	5.368	6.917	-22,4%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	185	284	-34,9%	185	171	8,2%
<i>Vagões (un.)</i>	422	208	102,9%	422	380	11,1%
Autopeças						
<i>Materiais e fricção (ton.)</i>	19.500	16.300	19,6%	19.500	18.500	5,4%
<i>Freios (un.)</i>	255.145	214.839	18,8%	255.145	216.462	17,9%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	27.556	22.116	24,6%	27.556	25.086	9,8%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	115.701	95.160	21,6%	115.701	98.962	16,9%
<i>Fundidos (ton.)</i>	4.924	427	-	4.924	2.421	103,4%
Serviços Financeiros						
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	1.710	1.234	38,6%	1.710	2.556	-33,1%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO**Veículos e Implementos**

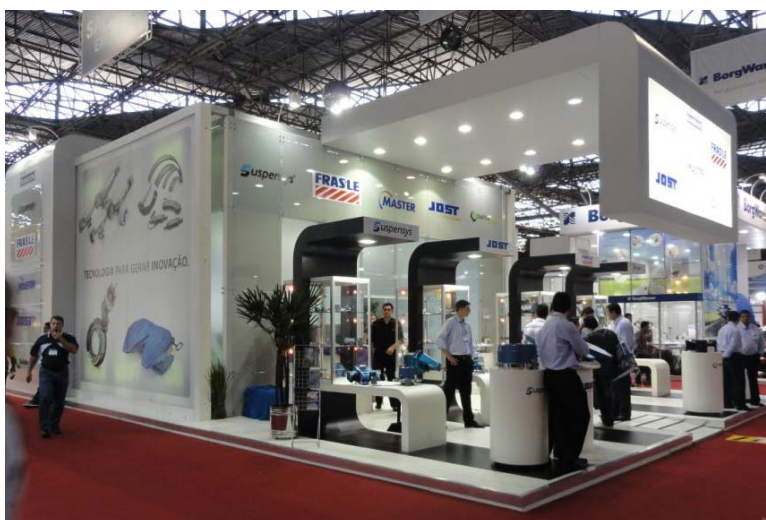
Os emplacements totais de veículos rebocados pesados no 1T11 foram de 13.264 unidades, 12,15% superior ao período similar em 2010. A Randon faturou 5.368, destes 4.166 para o mercado doméstico, resultando uma participação de mercado de 31,41%. Respeitando o ciclo de renovação de produtos, neste trimestre a Randon lançou uma nova família de graneleiros chamada de Linha R, fruto de uma série de agregados tecnológicos que garantem maior produtividade e eficiência ao produto. As novidades foram apresentadas simultaneamente em todo o Brasil, para mais de 5.000 clientes, através da Rede de Distribuidores Randon. O graneleiro, carro-chefe da empresa, recebeu uma série de inovações ao longo de mais de uma década, culminado neste modelo que oferece, entre outros benefícios, maior durabilidade, praticidade na operação e segurança. Durante o ano as inovações serão adotadas para outros modelos de produtos.

“...neste trimestre a Randon lançou uma nova família de graneleiros chamada de Linha R.”



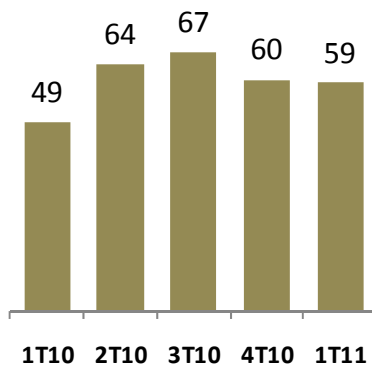
Autopeças

Já pontuado no comentário inicial, a demanda de autopeças continua em nível elevado refletindo o bom momento da indústria de veículos comerciais. Destaque no período em que este relatório estava sendo escrito foi a participação das controladas de autopeças na AUTOMECA, feira internacional realizada em São Paulo no mês de abril. Em linhas gerais, as empresas reforçam o compromisso de ampliar suas receitas oriundas do mercado de reposição de peças e apresentaram diversos lançamentos ao referido mercado.



Participação na AUTOMECA reforça a presença da Randon no mercado de reposição

EXPORTAÇÕES Valores em US\$ Milhões



EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o exterior no primeiro trimestre de 2011 totalizaram US\$ 59,0 milhões ou aumento de 21,4% sobre o primeiro trimestre de 2010 (US\$ 48,6 milhões). As exportações das Empresas Randon representaram 10,3% da receita líquida consolidada nos três meses de 2011 contra 11,2% no mesmo período de 2010.

Exportações

	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	4T2010	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic. + SP	21.129	17.684	19,5%	21.129	23.327	-9,4%
Divisão Veículos	816	0	-	816	563	44,9%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	21.945	17.684	24,1%	21.945	23.890	-8,1%
Master	5.194	4.058	28,0%	5.194	4.619	12,4%
Jost	1.674	684	144,7%	1.674	1.281	30,7%
Fras-le	28.811	22.402	28,6%	28.811	28.399	1,5%
Suspensys	1.368	3.762	-63,6%	1.368	1.866	-26,7%
AUTOPEÇAS	37.047	30.906	19,9%	37.047	36.165	2,4%
TOTAL	58.992	48.590	21,4%	58.992	60.055	-1,8%

Valores em US\$ Mil

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 1T2011 o custo dos produtos vendidos atingiu 74,2% da receita líquida consolidada ou R\$ 708,2 milhões. Isso representou uma variação de 2,0 p.p. sobre os R\$ 596,4 milhões referentes ao mesmo período de 2010, que atingiu 76,2% da receita líquida consolidada.

DESPESAS OPERACIONAIS

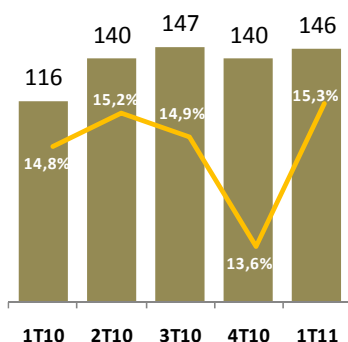
As despesas operacionais (administrativas, comerciais, outras e não operacionais) no 1T2011 somaram R\$ 120,5 milhões (R\$ 91,4 milhões no período de 2010). Estas despesas representaram 12,6% da receita líquida consolidada no 1T2011, contra 11,7% no 1T2010. Já se comparadas com o quarto trimestre de 2010 que apresentou 12,2%, esta diferença diminuiu.

“As outras despesas operacionais passaram de R\$ 10,7 milhões no 1T2010 para R\$ 17,9 milhões no 1T2011 em função da melhoria nos

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no primeiro trimestre de 2011 somou R\$ 5,0 milhões contra R\$ 5,5 milhões do mesmo trimestre de 2010 passando de 0,7% sobre a receita líquida consolidada no 1T2010 para 0,5% no 1T2011. Este valor refere-se à receita de aluguéis, reversão de provisões e juros de consorciados. As outras despesas operacionais atingiram R\$ 17,9 milhões no primeiro trimestre de 2011 (R\$ 10,7 milhões no primeiro trimestre de 2010). O principal destaque para esta conta é o programa de participação nos resultados que varia de acordo com as receitas e resultados e que foram superiores no trimestre comparado. As demais despesas se referem a multas, indenizações, provisão para contingências, honorários e outras provisões.

EBITDA/Margem Ebitda
Valores Consolidados - R\$ Milhões



EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do primeiro trimestre de 2011 apresentou crescimento de 25,8% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2010, atingindo R\$ 145,8 milhões (15,3% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 115,9 milhões do trimestre de 2010 ou 14,8% sobre a receita líquida consolidada. Boa parte desta performance está atrelada à melhoria nas margens, tanto em relação ao 1T2010 quanto ao trimestre imediatamente anterior, em decorrência da economia de escala e crescimento da receita no período.

	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	4T2010	Δ%
Receita Líquida Consolidada	953.917	782.671	21,9%	953.917	1.033.561	-7,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(708.226)	(596.412)	18,7%	(708.226)	(797.161)	-11,2%
Lucro Bruto Consolidado	245.691	186.259	31,9%	245.691	236.400	3,9%
(-) Despesas Operacionais	(107.584)	(86.146)	24,9%	(107.584)	(112.532)	-4,4%
(-) Outras Despesas/Receitas	(12.918)	(5.237)	146,7%	(12.918)	(13.153)	-1,8%
Resultado da Atividade	125.189	94.876	32,0%	125.189	110.715	13,1%
(+) Depreciação/Amortização	20.633	21.072	-2,1%	20.633	29.345	-29,7%
EBITDA Consolidado	145.822	115.948	25,8%	145.822	140.060	4,1%
Margem EBITDA (%)	15,3%	14,8%	0,5 p.p.	15,3%	13,6%	1,7 p.p.

Valores em R\$ Mil

LUCRO BRUTO

O lucro bruto chegou a R\$ 245,7 milhões no primeiro trimestre de 2011 e representou 25,8% da receita líquida consolidada, 2,0 p.p. mais em relação ao primeiro trimestre de 2010, quando o lucro totalizou R\$ 186,3 milhões ou 23,8% da receita líquida consolidada. O motivo deste aumento já está comentado no capítulo da receita bruta e do EBITDA.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R\$ 125,2 milhões no 1T2011 (13,1% sobre a receita líquida consolidada), um crescimento de 32,0% em relação ao 1T2010 que foi de R\$ 94,9 milhões (12,1% sobre a receita líquida consolidada).

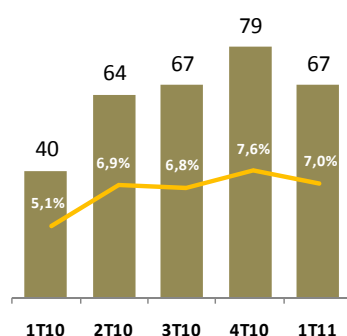
RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2011 ficou em R\$ 16,2 milhões positivos (R\$ 2,0 milhões negativos no mesmo período de 2010). Um menor impacto cambial sobre o passivo financeiro e melhoria no capital de giro favoreceram este resultado.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$ 43,5 milhões no primeiro trimestre de 2011 (R\$ 25,9 milhões no mesmo período de 2010), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 141,4 milhões (R\$ 92,6 milhões no mesmo período de 2010).

Lucro Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R\$ Milhões



LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do 1T2011 atingiu R\$ 66,8 milhões (R\$ 0,28 por ação) ou 67,5% mais se comparado com lucro de R\$ 39,9 milhões do mesmo trimestre de 2010 (R\$ 0,25 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 7,0% neste trimestre de 2011 contra 5,1% no mesmo trimestre de 2010.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 107,3 milhões no encerramento de março 2011, equivalente a um múltiplo de 0,19 do EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. No mesmo período de 2010 este valor estava em R\$ 265,5 milhões (0,76% do EBITDA).

DESEMPENHO COMPARATIVO

	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	4T2010	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.462.567	1.176.445	24,3%	1.462.567	1.510.613	-3,2%
Receita Líquida Consolidada	953.917	782.671	21,9%	953.917	1.033.561	-7,7%
Lucro Bruto Consolidado	245.691	186.259	31,9%	245.691	236.400	3,9%
Lucro Líquido Consolidado	66.770	39.871	67,5%	66.770	78.611	-15,1%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	125.189	94.876	32,0%	125.189	110.715	13,1%
EBITDA Consolidado	145.822	115.948	25,8%	145.822	140.060	4,1%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	107.315	265.531	-59,6%	107.315	70.930	51,3%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	16.249	(2.297)	-	16.249	13.145	23,6%
<i>Receitas Financeiras</i>	50.455	40.914	23,3%	50.455	44.539	13,3%
<i>Despesas Financeiras</i>	(34.206)	(43.211)	-20,8%	(34.206)	(31.394)	9,0%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	(107.584)	(86.146)	24,9%	(107.584)	(112.532)	-4,4%
Lucro Consolidado por Ação	0,28	0,25	12,0%	0,28	0,33	-15,2%

Valores em R\$ Mil

INVESTIMENTOS

Foram contabilizados no 1T2011 R\$ 50,3 milhões em investimentos consolidados contra R\$ 21,6 milhões no 1T2010.

A seguir abertura dos Investimentos por empresa:

Investimentos

	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	4T2010	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic.	22.657	8.360	171,0%	22.657	42.517	-46,7%
Randon Implem. p/o Transporte Ltda	1.321	848	55,8%	1.321	2.469	-46,5%
Randon Argentina	10	183	-94,5%	10	(66)	-115,2%
Randon Automotivo	5	3	66,7%	5	4	25,0%
Randon Middle East	0	3	-100,0%	0	-2	-100,0%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	23.993	9.397	155,3%	23.993	44.922	-46,6%
Master	3.306	1.295	155,3%	3.306	5.715	-42,2%
Jost	2.025	684	196,1%	2.025	2.066	-2,0%
Fras-le	15.307	2.372	545,3%	15.307	18.380	-16,7%
Suspensys	3.979	6.155	-35,4%	3.979	7.182	-44,6%
Castertech	1.553	1.512	2,7%	1.553	847	83,4%
AUTOPEÇAS	26.170	12.018	117,8%	26.170	34.190	-23,5%
Consórcios	151	151	0,0%	151	202	-25,2%
Randon Investimentos	26	26	0,0%	26	11	136,4%
SERVIÇOS FINANCEIROS	177	177	0,0%	177	213	-16,9%
TOTAL	50.340	21.592	133,1%	50.340	79.325	-36,5%

Valores em R\$ Mil

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

Em janeiro de 2011 as Empresas Randon participaram como convidadas da 15ª Conferência Latino-Americana promovida pelo Banco Santander, em Acapulco, no México.

No mês de março, a Companhia participou como convidada do 19th Annual Latin America Conference promovida pelo Citibank em Nova York.

Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2011, a Companhia realizou no dia 16/03/2011 9º Encontro com a Mídia e Convidados, em Porto Alegre, ocasião em que divulgou os resultados do 4T2010/2010.

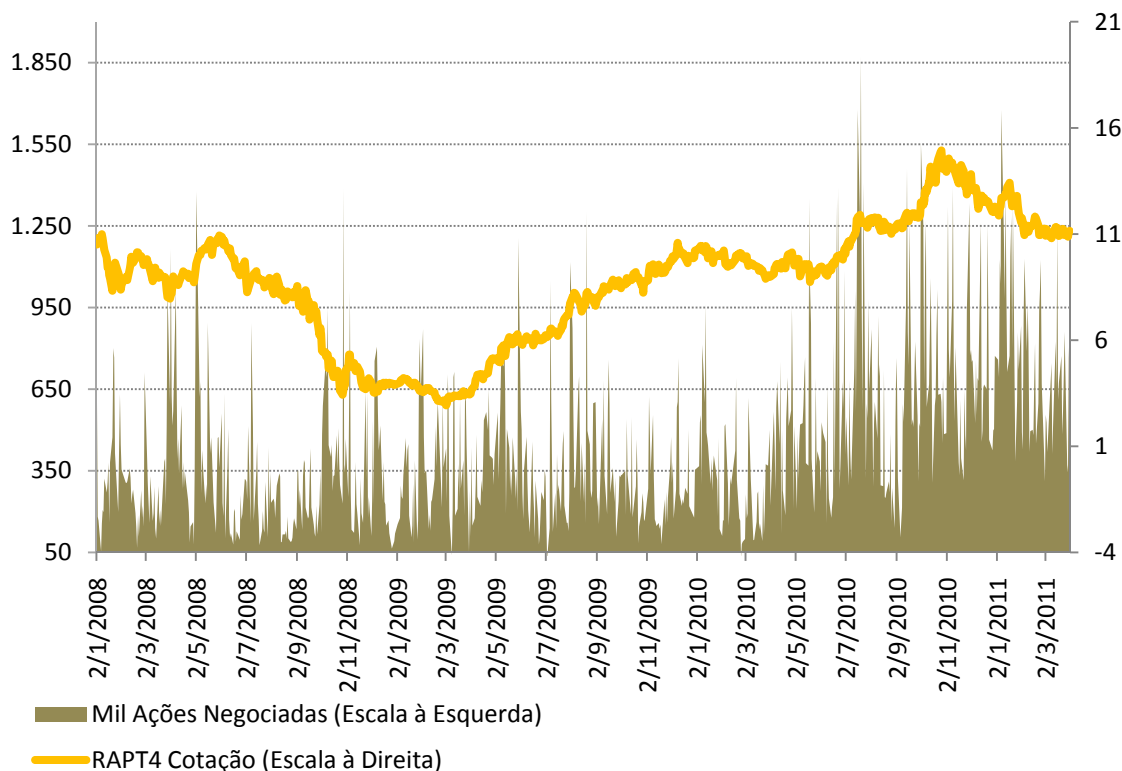
Desempenho das Ações

As ações Preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a março de 2011 apresentaram desvalorização de 9,3% e estavam cotadas a R\$ 11,15 por ação em 31.03.2011.

Foram negociadas neste mesmo período 47,3 milhões de ações preferenciais, em 80.101 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 9,1 milhões contra R\$ 4,7 milhões no mesmo período de 2010.

“No 1T2011 a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 9,1 milhões contra R\$ 4,7 milhões no mesmo período de 2010.”

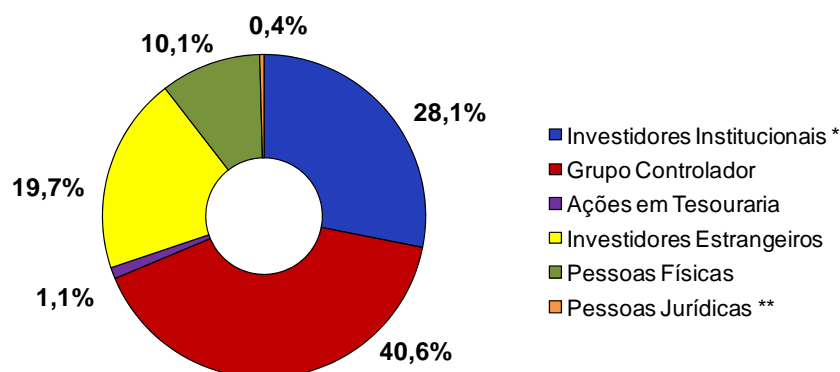
Desempenho das Cotações e Quantidades Negociadas



Perfil de Acionistas

Em 31/03/2011, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) assim estava:

Perfil de Acionistas - Total de Ações



* Fundos e Clubes de Investimentos

** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

PRÊMIOS E DESTAQUES

No primeiro trimestre de 2011, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- ✓ A pesquisa **Marcas Preferidas** junto aos reparadores brasileiros, realizada há oito anos pela Central de Inteligência Automotiva (Cinau) para o jornal Oficina Brasil, apontou novamente a controlada Fras-le S.A. como destaque na categoria Pastilhas para Freio no setor automotivo;
- ✓ As Empresas Randon de Caxias do Sul (RS) integram o ranking das **Campeãs de Inovação 2010**, da Revista Amanhã, por figurarem entre as 10 companhias mais inovadoras da Região Sul e como **Destaque Automotivo** pelas iniciativas para aprimorar produtos e processos;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações de Caxias do Sul (RS), foi escolhida como a **marca mais lembrada** e preferida na categoria Grande marca Gaúcha e mais lembrada na categoria Ações da Bolsa pela Marcas de Quem Decide 2011.

Expediente**Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon - Vice-Presidente
Célia Maria Xavier Larichia - Conselheira
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Carlos Osvaldo Pereira Hoff
Maria Tereza Casagrande
Nilo José Panazzolo

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Astor Milton Schmitt - Diretor

Comitê Executivo

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente
Daniel Raul Randon – Diretor Presidente Fras-le
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Astor Milton Schmitt - Diretor
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Executivo
Luis Antonio Oselame – Diretor Executivo
Norberto José Fabris – Diretor Executivo

Diretor de Relações com Investidores

Astor Milton Schmitt

Diretor Financeiro Divisão Holding

Geraldo Santa Catharina

Gerente Executivo de Administração e RH

Vanderlei Novello

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza 54 3209.2505
ri@randon.com.br

Angelica - Maria A. Mossmann

Claudia Onzi Ide

Eduardo Frederico Willrich

Meri - Lusmeri Tomazzoni



ANEXO I.a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL

Valores em R\$ Mil

	1T2011		1T2010		1T2011		4T2010		Variações %	
		%		%		%		%	1T2011/1T2010	1T2011/4T2010
Receita Bruta	1.202.178	126,0%	985.051	125,9%	1.202.178	126,0%	1.296.828	125,5%	22,0%	-7,3%
Deduções da Receita Bruta	(248.261)	-26,0%	(202.380)	-25,9%	(248.261)	-26,0%	(263.267)	-25,5%	22,7%	-5,7%
Receita Líquida	953.917	100,0%	782.671	100,0%	953.917	100,0%	1.033.561	100,0%	21,9%	-7,7%
Custo Vendas e Serviços	(708.226)	-74,2%	(596.412)	-76,2%	(708.226)	-74,2%	(797.161)	-77,1%	18,7%	-11,2%
Lucro Bruto	245.691	25,8%	186.259	23,8%	245.691	25,8%	236.400	22,9%	31,9%	3,9%
Despesas c/ Vendas	(71.422)	-7,5%	(56.189)	-7,2%	(71.422)	-7,5%	(73.661)	-7,1%	27,1%	-3,0%
Despesas Administrativas	(36.162)	-3,8%	(29.957)	-3,8%	(36.162)	-3,8%	(38.871)	-3,8%	20,7%	-7,0%
Resultado Financeiro	16.249	1,7%	(2.297)	-0,3%	16.249	1,7%	13.145	1,3%		23,6%
<i>Receitas Financeiras</i>	50.455	5,3%	40.914	5,2%	50.455	5,3%	44.539	4,3%	23,3%	1,2%
<i>Despesas Financeiras</i>	(34.206)	-3,6%	(43.211)	-5,5%	(34.206)	-3,6%	(31.394)	-3,0%	-20,8%	-35,1%
Resultado Participações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-	-
Outras Despesas / Receitas	(12.918)	-1,4%	(5.237)	-0,7%	(12.918)	-1,4%	(13.153)	-1,3%	146,7%	-1,8%
Resultado Antes IR	141.438	14,8%	92.579	11,8%	141.438	14,8%	123.860	12,0%	52,8%	14,2%
Provisão para IR e Contribuição Social	(43.549)	-4,6%	(25.869)	-3,3%	(43.549)	-4,6%	(22.184)	-2,1%	68,3%	96,3%
Participação dos Minoritários	(28.925)	-3,0%	(24.805)	-3,2%	(28.925)	-3,0%	(20.475)	-2,0%	16,6%	41,3%
Participação Administradores	(2.194)	-0,2%	(2.034)	-0,3%	(2.194)	-0,2%	(2.590)	-0,3%	7,9%	-15,3%
Lucro Líquido Exercício	66.770	7,0%	39.871	5,1%	66.770	7,0%	78.611	7,6%	67,5%	-15,1%
		0%								
EBIT	125.189	13,1%	94.876	12,1%	125.189	13,1%	110.715	10,7%	32,0%	13,1%
EBITDA	145.822	15,3%	115.948	14,8%	145.822	15,3%	140.060	13,6%	25,8%	4,1%
MARGEM EBITDA (%)	15,3%		14,8%		15,3%		13,6%		0,5 p.p.	1,7 p.p.

ANEXO I.b
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADA 1T2011 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO
 Valores em R\$ Mil - Com ajustes em 2010 referente IFRS

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	1T2010	Δ%	1T2011	1T2010	Δ%
Receita Bruta	580.528	453.819	28%	606.386	517.961	17%	15.264	13.271	15%	1.202.178	985.051	22%
Deduções da Receita Bruta	(113.018)	(85.807)	32%	(133.708)	(115.282)	16%	(1.535)	(1.291)	19%	(248.261)	(202.380)	23%
Receita Líquida	467.510	368.012	27%	472.678	402.679	17%	13.729	11.980	15%	953.917	782.671	22%
Custo Vendas e Serviços	(355.780)	(299.546)	19%	(352.446)	(296.866)	19%	-	-	-	(708.226)	(596.412)	19%
Lucro Bruto	111.730	68.466	63%	120.232	105.813	14%	13.729	11.980	15%	245.691	186.259	32%
Despesas Operacionais	(57.525)	(43.458)	32%	(52.394)	(39.941)	31%	(10.583)	(7.984)	33%	(120.502)	(91.383)	32%
Resultado Financeiro	5.700	(1.928)	-396%	10.363	(478)	-2268%	186	109	71%	16.249	(2.297)	-807%
Lucro Operacional	59.905	23.080	160%	78.201	65.394	20%	3.332	4.105	-19%	141.438	92.579	53%
Lucro Líquido Exercício	38.325	14.155	171%	26.023	22.652	15%	2.422	3.064	-21%	66.770	39.871	67%
EBIT	54.205	25.008	117%	67.838	65.872	3%	3.146	3.996	-21%	125.189	94.876	32%
EBITDA	61.256	31.927	92%	81.188	79.828	2%	3.378	4.193	-19%	145.822	115.948	26%
MARGEM BRUTA (%)	23,9%	18,6%	5,3 p.p.	25,4%	26,3%	-0,8 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	25,8%	23,8%	2,0 p.p.
MARGEM EBITDA (%)	13,1%	8,7%	4,4 p.p.	17,2%	19,8%	-2,6 p.p.	24,6%	35,0%	-10,4 p.p.	15,3%	14,8%	0,5 p.p.
MARGEM LÍQUIDA (%)	8,2%	3,8%	4,4 p.p.	5,5%	5,6%	-0,1 p.p.	17,6%	25,6%	-7,9 p.p.	7,0%	5,1%	1,9 p.p.

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
Valores em R\$ Mil - Com ajustes em 2009 referente IFRS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro Líquido do exercício	66.770	39.871	66.770	39.871
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	6.518	6.311	20.633	21.072
Provisões para litígios	1.500	600	6.305	723
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.738	2.161	4.047	2.369
Provisão para estoque obsoleto	110	0	1.159	438
Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	13.223	12.371	44.630	39.019
Outras provisões	(10.235)	(4.126)	(21.233)	(7.754)
Custo residual de ativos permanentes baixados e vendidos	3	241	192	1.402
Equivalência patrimonial	(38.038)	(33.758)	0	0
Equivalência patrimonial de outras empresas controladas	0	0	(6.097)	(4.855)
Participação dos minoritários	0	0	28.156	27.583
Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	(21)
Variação cambial de controladas no exterior	0	0	(638)	(228)
Variação cambial sobre empréstimos	9.525	7.078	7.293	18.579
Variações em derivativos	0	0	(81)	694
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	7.589	6.821	0	0
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	45.700	(18.468)	42.076	(53.049)
Contas a receber de clientes	(2.316)	(52.148)	(85.031)	(124.882)
Estoques	(41.781)	(19.150)	(71.909)	(54.844)
Fornecedores	18.584	(7.097)	79.925	20.694
Contas a pagar e provisões	(3.930)	31.974	12.593	58.197
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(1.815)	(9.719)	(21.616)	(31.261)
Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais	75.145	(37.038)	107.174	(46.253)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(17.328)	(8.429)	(37.131)	(21.559)
Integralização de capital de controlada	(3.351)	0	0	0
Adições ao ativo intangível	(5.329)	(147)	(13.183)	(349)
Caixa Líquido usado nas atividades de investimentos	(26.008)	(8.576)	(50.314)	(21.908)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento juros sobre o capital próprio e dividendos	(23.784)	(14.489)	(23.784)	(19.413)
Empréstimos tomados	81.217	0	111.984	42.382
Pagamentos de empréstimos	(6.926)	(8.705)	(38.063)	(62.516)
Empréstimos tomados (pagos) com controladora e controladas	2.045	(1.508)	3.527	(1.509)
Empréstimos tomados (pagos) com outras partes relacionadas	(14.761)	395	(5.686)	(63)
Juros pagos por empréstimos	(7.261)	(4.358)	(15.045)	(12.398)
Caixa Líquido usado nas atividades de financiamentos	30.530	(28.665)	32.933	(53.517)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	79.667	(74.279)	89.793	(121.678)
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do exercício (Nota 23)	455.003	169.006	1.049.483	616.659
No fim do exercício (Nota 23)	534.670	94.727	1.139.276	494.981
Aumento nas disponibilidades	79.667	(74.279)	89.793	(121.678)

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/12/2010

Valores em R\$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	CONSOLIDADO	VEÍCULOS E IMPLEMENTOS			AUTOPEÇAS					SERVIÇOS FINANCEIROS	
	RANDON S/A IMPL. E PARTIC.	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/O TRANSP LTDA. SP	RANDON ARGENTINA	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOST	SUSPENSY S	CASTERTECH	RANDON ADM. CONSÓRCIOS	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	3.945.843	2.491.048	277.607	44.631	687.124	440.901	105.058	532.480	162.128	106.699	32.230
Circulante	2.544.156	1.257.055	209.130	39.380	387.291	215.033	80.452	395.769	23.955	68.821	30.490
Disponibilidades e Aplicações de Liquidez Não Imediata	1.303.908	685.819	29.417	5.558	206.557	112.315	36.248	202.286	879	13.691	13.514
Clientes	609.700	314.662	103.319	12.266	73.432	53.044	25.218	125.989	2.755	1.305	16.876
Estoques	451.439	173.503	48.976	7.185	88.418	30.763	17.259	59.691	8.876	0	16
Impostos Diferidos/Recuperar	103.815	34.168	24.623	11.634	14.254	1.296	1.074	5.398	11.171	134	63
Outros	75.294	48.903	2.794	2.739	4.631	17.615	652	2.405	274	53.692	22
Não circulante	1.401.687	1.233.993	68.478	5.250	299.833	225.868	24.606	136.711	138.172	37.877	1.740
Realizável a Longo Prazo	147.636	56.095	6.356	1.298	20.529	3.715	917	5.306	24.288	35.095	1.147
Partes Relacionadas	0	9	2	0	0	0	0	0	4.391	0	0
Consórcios p/ Revenda	21.343	9.241	0	0	0	0	0	0	0	12.102	0
Impostos Diferidos/Recuperar	87.121	35.658	5.887	1.076	11.839	3.063	761	4.496	19.867	4.102	1.119
Outros Direitos Realizáveis	30.183	9.748	467	222	2.178	454	156	763	30	18.100	28
Depósitos p/ Recursos	8.989	1.439	0	0	6.512	198	0	47	0	792	0
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.254.051	1.177.898	62.121	3.952	279.304	222.153	23.689	131.405	113.884	2.782	593
Passivo	3.945.843	2.491.048	277.607	44.631	687.124	440.901	105.058	532.480	162.128	106.699	32.230
Circulante	1.069.395	569.388	120.471	14.621	172.680	66.866	42.862	158.988	17.373	58.342	8.908
Fornecedores	223.242	97.831	86.476	9.045	24.622	18.637	11.652	71.922	2.347	599	221
Instituições Financeiras	429.024	281.159	0	2.486	108.916	7.990	1.349	14.938	12.188	0	0
Salários/Encargos	64.296	21.499	4.347	563	19.000	5.742	2.421	8.633	918	879	292
Impostos e Taxas	64.856	25.421	7.002	1.469	7.179	5.272	3.371	11.937	1.585	1.316	299
Adiantamento Clientes e Outros	287.977	143.478	22.646	1.058	12.963	29.225	24.069	51.558	336	55.548	8.096
Não circulante	1.164.267	683.332	6.663	19.561	178.908	86.357	12.165	124.428	60.255	61	9
Instituições Financeiras	982.199	571.083	0	19.561	141.914	74.980	8.959	106.054	59.647	0	0
Partes Relacionadas	53.729	52.838	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Impostos e Contrib. Diversas	108.714	46.702	6.510	0	28.514	9.078	2.850	14.453	608	0	0
Provisão p/ Contingências	15.491	8.100	0	0	6.738	443	0	150	0	60	0
Outras Exigibilidades	4.134	4.609	153	0	1.741	1.856	356	3.771	0	1	0
Patrimônio Líquido Total	1.712.181	1.238.328	150.474	10.449	335.537	287.679	50.031	249.064	84.499	48.296	23.313
Patrimônio Líquido	1.238.328	1.238.328	150.474	10.449	335.184	287.679	50.031	249.064	84.499	48.296	23.310
Participação Acionistas não controladores	473.853	0	0	0	352	0	0	0	0	0	2

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/12/2010

Valores em R\$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	CONSOLIDADO	VEÍCULOS E IMPLEMENTOS			AUTOPEÇAS					SERVIÇOS FINANCEIROS	
	RANDON S/A IMPL. E PARTIC.	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON IMPL. P/O TRANSP LTDA. SP	RANDON ARGENTINA	FRAS-LE CONSOLIDADO	MASTER	JOST	SUSPENSY S	CASTERTECH	RANDON ADM. CONSÓRCIOS	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS											
Receita Líquida	953.917	419.929	112.296	14.730	133.631	120.770	54.173	266.966	10.581	12.815	914
Custo Vendas e Serviços	(708.226)	(327.043)	(90.884)	(12.352)	(100.084)	(96.231)	(41.229)	(215.924)	(11.966)	0	0
Lucro Bruto	245.691	92.886	21.412	2.379	33.547	24.539	12.944	51.042	(1.384)	12.815	914
Despesas c/ Vendas	(71.422)	(31.602)	(5.964)	(692)	(13.189)	(3.598)	(2.010)	(9.185)	(103)	(5.147)	0
Despesas Administrativas	(36.162)	(14.181)	(2.206)	(466)	(8.026)	(3.540)	(861)	(4.822)	(846)	(4.131)	(1.968)
Resultado Financeiro	16.249	4.863	2.098	(1.082)	3.790	2.463	1.116	3.998	(1.343)	329	(143)
Resultado Participações	0	38.038	0	0	0	14.069	0	0	0	0	0
Outras Despesas / Receitas	(12.918)	(6.355)	(1.042)	27	(341)	(1.878)	(727)	(3.229)	(38)	617	47
Resultado Antes IR, CS e Participações	141.438	83.649	14.299	166	15.782	32.054	10.462	37.805	(3.715)	4.482	(1.150)
Provisão para IR e Contrib. Social	(43.549)	(15.779)	(4.667)	(34)	(5.004)	(5.153)	(2.988)	(10.898)	1.830	(1.336)	480
Participação Minoritários	(28.925)	0	0	0	(47)	0	0	0	0	0	0
Participação Administradores	(2.194)	(1.100)	0	0	(293)	(180)	(131)	(450)	0	(41)	0
Lucro Líquido Exercício	66.770	66.770	9.632	133	10.438	26.721	7.343	26.456	(1.885)	3.105	(670)
EBIT	125.189	40.748	12.201	1.248	11.992	15.522	9.346	33.806	(2.372)	4.153	(1.007)
EBITDA	145.822	47.266	12.662	1.321	17.238	17.710	10.115	37.624	(1.043)	4.358	(979)
MARGEM EBITDA (%)	15,3%	11,3%	11,3%	9,0%	12,9%	14,7%	18,7%	14,1%	-9,9%	34,0%	-107,1%